

Benevides nega reajuste *Senado Federal*

BRASÍLIA — O presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-CE), contestou ontem a informação de que os deputados e senadores ganharam aumentos de salário com a aprovação na sexta-feira do decreto legislativo 166. Segundo ele, só os servidores do Congresso tiveram reajuste. Os funcionários receberam aumento de 37,88% sobre os salários de maio e junho, mas a remuneração mensal dos parlamentares, por decisão das Mesas diretoras da Câmara e do Senado, permanece em Cr\$ 1,5 milhão brutos.

O reajuste dos servidores foi proporcionado pela aprovação do decreto legislativo 166, substituto da MP 296 — que dispunha sobre reajuste salarial do funcionalismo —, rejeitada pela Câmara em ses-

são do Congresso. O reajuste dos servidores estende-se a todo o Congresso, incluindo o centro gráfico do Senado e o Prodasen (Centro de Processamento de Dados do Senado), além de incidir sobre os proventos dos aposentados pelo Legislativo. Os únicos excluídos do reajuste foram os senadores e deputados, de acordo com Benevides. “A notícia foi um equívoco”, afirmou.

O reajuste salarial dos parlamentares depende de decisão das Mesas do Senado e da Câmara. Benevides esclareceu que a resolução 64, de 1990, assinada pelo então presidente do Senado, Nelson Carneiro, diz que o reajuste dos salários dos parlamentares seja feito pelo mesmo critério do reajuste dos servidores do Congresso.



José Paulo Lacerda/AE—19/4/91

Benevides: “A divulgação da notícia foi um equívoco”